

**ATA Nº 5/2025**

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE, REALIZADA EM 24 DE  
OUTUBRO DE 2025**

**1ª REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL**

---Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Alvaiázere, edifício da Casa da Cultura, pelas dezoito horas, reuniu-se ordinariamente a Assembleia Municipal, tendo comparecido os Senhores Membros eleitos: Carlos Manuel Rosa da Graça (Partido Social Democrata), António Simões Ribeiro (Partido Social Democrata), Sandrina Marques Pais Pedrosa (Partido Social Democrata), Fernando Manuel Jesus Simões (Partido Socialista), Aníbal da Cruz Costa (Partido Social Democrata), Maria Fernanda Ferreira Tiago Gomes (Partido Social Democrata), Luís Manuel Dinis Teixeira (Partido Socialista), Ricardo de Carvalho Joaquim (Partido Social Democrata), Sofia Lopes Bastos (CHEGA), António José Marques Furtado (Partido Social Democrata), Maria da Conceição Gonçalves Santos (Partido Social Democrata), Maria de Lurdes Marques Saraiva Simões (Partido Socialista), João Luís Brás Lopes (Partido Social Democrata), João Paulo dos Santos Marques (Partido Social Democrata), e, ainda, os Cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas na eleição para a Assembleia de Freguesia da área do Município, Freguesia de Almoester, Alvaiázere e Pussos São Pedro, respetivamente, David Marques do Carmo (Partido Social Democrata), Carlos Manuel Neves Pinto Morais Trindade (Partido Social Democrata) e Paulo Sá Oliveira (Partido Social Democrata), bem como, os Presidentes da Junta já empossados das Freguesias de Mações de D. Maria e Pelmá, respetivamente, Eduardo Laranjeira Craveiro (Partido Social Democrata) e Edgar Filipe Simões Duarte (Partido Social Democrata).-----

-----Não compareceu à sessão da Assembleia Municipal o Senhor Deputado Fábio Manuel Pachon David (Partido Social Democrata), dispondo de trinta dias, contínuos, para proceder à justificação da falta por escrito, conforme disposições conjugadas do n.º 5 e 7 do art.º 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, podendo tomar posse na primeira reunião do órgão à qual compareça, nos termos do n.º 3 do art.º 44.º, da referida Lei.-----

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal João Paulo Carvalho Guerreiro e os Senhores Vereadores Ana Catarina Vaz Pinheiro de Furtado Faria, Ricardo José Farinha Rosa, Francisco Agostinho Maria Gomes e Flávio Gabriel da Silva Craveiro.

-----De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, presidiu, provisoriamente, à primeira reunião de funcionamento da Assembleia, o Senhor Deputado Carlos Manuel Rosa da Graça, na qualidade de cidadão da lista mais votada na eleição para a Assembleia – PPD/PSD – Partido Social Democrata. -----



----- Deu-se início aos trabalhos para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação. --

**PONTO 1 - Eleição do Presidente e Secretários da Mesa**-----

-----Nos termos do disposto no artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 1 do art.º 8.º do RAM (Regimento da Assembleia Municipal) que ainda se encontra em vigor até à aprovação de novo Regimento, prosseguiu-se para a eleição da respetiva Mesa da Assembleia, com apresentação de lista e por escrutínio secreto dos Membros. -----

-----O Senhor Deputado Carlos Manuel Rosa da Graça, questionou se pretendiam apresentar alguma lista para a constituição da Mesa para o novo mandato, **tendo a bancada do PSD apresentado uma lista**, que continha a seguinte composição: -----

-----Presidente – Carlos Manuel Rosa da Graça; -----

-----1.ª Secretária – Sandrina Marques Pais Pedrosa; -----

-----2.º Secretário – António Simões Ribeiro. -----

--- Foi atribuída a designação de "Lista A" pelo Senhor Deputado Carlos Manuel Rosa da Graça e a mesma foi admitida à votação, não tendo sido apresentada mais nenhuma lista. -----

-----De seguida, os Senhores Deputados procederam à votação, por escrutínio secreto. Realizada a votação, o Senhor Deputado Carlos Manuel Rosa da Graça procedeu à contagem dos votos, verificando a existência de 19 (dezanove) boletins de voto em urna, correspondendo, por isso, ao número total de Membros presentes na Sessão. Após verificação de cada um dos boletins de voto, o resultado obtido foi de 16 (dezasseis) votos a favor, para a Lista A e 3 (três) votos em branco. **Assim, e por maioria, foi constituída a Mesa com os seguintes Membros eleitos:** -----

---- **Presidente – Carlos Manuel Rosa da Graça;**-----

---- **1.ª Secretária – Sandrina Marques Pais Pedrosa;**-----

---- **2.º Secretário – António Simões Ribeiro.** -----

-----A Lista apresentada e os boletins de voto inerentes à Eleição da Mesa, ficam devidamente arquivados nos serviços municipais.-----

-----O Senhor Deputado e agora eleito Presidente da Mesa, Carlos Manuel Rosa da Graça, no uso da palavra, agradeceu a forma como decorreu o ato, com civismo e total liberdade. Seguidamente, convidou os restantes elementos eleitos a compor a Mesa da Assembleia, a 1.ª Secretária – Sandrina Marques Pais Pedrosa e 2.º Secretário – António Simões Ribeiro, os quais ocuparam os seus lugares e ainda, o Executivo Municipal, para ocupar também os respetivos lugares. -----

-----Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa, referiu que iria dar a possibilidade de cada Grupo Municipal fazer a sua intervenção, caso o entendessem e que, no final, ele iria proferir algumas palavras. Começou por questionar se os Deputados do partido mais votado, Partido Social Democrata, pretendiam fazer alguma intervenção, ao qual o Senhor Deputado Ricardo de Carvalho Joaquim solicitou a palavra, tendo-lhe sido concedida.-----

-----O Senhor Deputado Ricardo de Carvalho Joaquim, no uso da palavra, disse o seguinte:

*"Muito boa tarde a todos. É com elevado apreço que dirijo, em nome do Grupo Municipal do PSD, as primeiras palavras ao Senhor Presidente da Mesa desta Assembleia, Eng.º Carlos Graça e na sua pessoa cumprimento os Senhores Secretários da Mesa e todos os Senhores Deputados Municipais recém-empossados e demais Autarcas aqui presentes. Cumprimento igualmente o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Paulo Guerreiro, os Senhores Vereadores e dirijo também uma saudação às Entidades Cívicas e Religiosas aqui presentes, à Comunicação Social, aos Técnicos do Município e a todos vós, que estão aqui presentes, nesta sala e em particular, aos Alvaiazerenses, cuja participação enriquece e valoriza esta sessão. É com profundo sentido de responsabilidade e compromisso público que o Grupo Municipal do PSD tomou hoje posse, nesta Assembleia, reconhecemos a confiança expressiva que os Alvaiazerenses depositaram no projeto do PSD e entendemo-la como uma responsabilidade acrescida de continuar a pautar a nossa atividade com a humildade, o rigor, a transparência e a proximidade que tanto nos caracteriza. Somos um grupo Municipal plural, onde a experiência de vida Profissional e Autárquica se alia àquilo que é a irreverência e a energia da juventude. Reunimos eleitos, oriundos das diversas Freguesias do nosso Concelho, todos com um profundo envolvimento na Comunidade Alvaiazerense e com compromisso genuíno com o serviço público. Muito nos honra que esta Assembleia volte a ser liderada pelo Senhor Presidente, Eng.º Carlos Graça que, com reconhecida competência e sentido institucional, presidiu aos trabalhos desta Assembleia durante os últimos quatro anos, sendo aqui de elementar justiça, destacar a sua postura de equilíbrio, a sua imparcialidade e dedicação, qualidades que tanto contribuíram e irão contribuir para dignificar este Órgão Deliberativo do nosso Concelho e para o bom funcionamento daquilo que é a democracia no Concelho de Alvaiazero. Em nome do Grupo Municipal do PSD, apresentamos ao Senhor Presidente, Eng.º Carlos Graça, as nossas sinceras felicitações pela renovação do mandato, confirmando aquilo que é o apreço pela sua liderança e pelo trabalho desenvolvido até aqui. A Assembleia Municipal é por natureza um espaço de debate democrático, de pluralidade, onde as diferenças de opinião de todos aqueles que aqui estão eleitos se devem transformar em oportunidades de diálogo construtivas e com conteúdo para desenhar aquilo que é o futuro do nosso Concelho. Estamos convictos que assim será, correspondendo às expectativas de cada eleitor que votou, em cada um dos partidos e aproveito desta forma também para felicitar os Senhores Deputados eleitos. O Grupo Municipal do PSD, manifesta a sua visão de trabalho colaborativo e o seu apoio responsável para com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Paulo Guerreiro e para com a sua equipa, para que desta forma, possam prosseguir e concretizar a missão que definiram para Alvaiazero e que foi sufragada, de forma muito expressiva, por todos os Alvaiazerenses. Nesta ocasião solene, apresentamos as nossas felicitações ao Senhor Presidente, Dr. João Paulo Guerreiro, pela sua reeleição, reconhecimento inequívoco do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos e da confiança que os Alvaiazerenses voltaram a depositar na sua liderança e no projeto que apresentou para Alvaiazero. Acreditamos que, tal como foi demonstrado, o Senhor*



*Presidente continuará a pautar a sua governação pelo conhecimento Autárquico, pela responsabilidade, pela proximidade, pela capacidade de concretizar soluções, assegurando a melhoria da qualidade de vida da nossa população, o reforço, o dinamismo e a atratividade do nosso Concelho, que são hoje marcas visíveis em Alvaiázere. Permitam-me terminar evocando as palavras democratas de quem recentemente nos deixou: Francisco Pinto Balsemão, sócio número um daquilo que é o PPD/PSD. Francisco Pinto Balsemão, afirmou "Hoje e sempre, a única obrigação moral que pode ser exigida ao Homem é que procure deixar o mundo onde nasceu melhor do que o encontrou". Alvaiázere tem trilhado esse caminho de progresso, fruto do empenho da visão e dedicação de todos aqueles que têm servido este Concelho. Cabe-nos agora, a todos nós que somos eleitos, dar continuidade a esse legado, com sentido de responsabilidade, espírito de serviço e compromisso, para com o bem comum. Muito obrigada a todos! Votos de um excelente mandato para todos os eleitos, em prol de Alvaiázere e em prol dos Alvaiazerenses!"-----*

-----O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou se o Grupo do Partido Socialista pretendia fazer alguma intervenção, tendo o Senhor Deputado Fernando Manuel Jesus Simões solicitado a palavra e tendo-lhe sido concedida. -----

-----No uso da palavra, o Senhor Deputado Fernando Manuel Jesus Simões, referiu o seguinte: *"Boa tarde a todos. Aproveitando esta oportunidade, que penso que não estava na ordem de trabalhos, mas ainda assim, apraz-me saudar todos os presentes, saudar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dar-lhe os meus parabéns, pela sua eleição e à restante Mesa. Aproveitar ainda esta oportunidade pública de saudar o Senhor Presidente e a sua equipa, desejar-lhe, efetivamente, êxito neste novo mandato e aos Senhores Vereadores. Salientar também e saudar aqui o Senhor Vereador Agostinho Gomes, pela coragem que teve, em dar voz a uma mensagem que é do Partido Socialista, que eu penso que é aquela que terá ganho no futuro, disse estou convencido. E, de alguma forma, dizer aqui uma coisa final, foi aqui falado em Francisco Pinto Balsemão e, eu, vou relembrar o que ainda há pouco tempo, hoje mesmo li, classifica os homens em três espécies, uma delas é a dos homens bons, e os homens bons são aqueles que são capazes de dialogar, de discutir, Alvaiázere precisa de ser dialogada, pensada e é esta aqui a minha mensagem, que eu vos digo. Obrigado a todos."*-----

-----O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou se a Senhora Deputada do CHEGA queria fazer uma intervenção, a qual indicou que sim, tendo-lhe sido concedida a palavra. -----

-----A Senhora Deputada Sofia Lopes Bastos, no uso da palavra, referiu o seguinte: -----  
*"Boa noite a todos. Obrigada por estarem presentes. Eu não tenho muito mais a dizer do que já disse aqui o PSD e o PS, quero agradecer a oportunidade de estar aqui, é mais uma força política que vamos ter aqui e vamos lutar para desenvolver e fazer progredir Alvaiázere."*-----

-----O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que também ele queria fazer uma intervenção, como Presidente da Assembleia Municipal de Alvaiázere, de posse tomada e eleição feita, dizendo o seguinte: *"Senhores Deputados, Exmos. companheiros da Mesa*

*Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores eleitos empossados, Funcionários da Autarquia, que são sempre fundamentais nestes nossos trabalhos, quer da Assembleia, quer da Câmara, quer do que seja necessário, eles são o rosto mais visível daquilo que transparece para a população, e, portanto, como dizia à bocadinha o Senhor Presidente da Câmara, nós podemos errar e eles também podem, mas, normalmente, as lideranças, quando são boas lideranças, devem assumir elas os seus erros, porque os Funcionários realmente obedecem e têm que se enquadrar numa estrutura de comando e, portanto, se alguma coisa falha, a culpa não pode ser sacada a eles, tem que ser fundamentalmente sacada àqueles que dirigem. Mais uma vez, também, agradecer a presença de todos, Ex-Autarcas, pessoas que já tiveram nesta Assembleia e que ficam também para a História. Ao Reverendíssimo Padre André Sequeira, que creio que já foi embora, foi para Tábua, foi para a missão dele, uma nova missão, é um "Homem de Deus", cumpre as missões, mas temos outro "Homem de Deus", que é o Reverendíssimo Padre António, não tenho dúvida nenhuma, já tive a oportunidade de conversar e de estar com ele, vai ser também alguém que vai levar Alvaiaçere no coração. À Comunicação Social, que está aqui presente e é muito importante a nível local, que passe aquilo que mais relevante aconteça nos nossos Concelhos, porque somos Concelhos pequenos, mas também temos direito à vida, não são só as notícias de Lisboa, Porto, Coimbra, também temos que começar a dinamizar aquilo que são as informações a nível local. Também um abraço ao meu amigo David Leandro, Diretor Executivo da Associação de Desenvolvimento das Terras de Sicó, com quem tive o prazer de trabalhar, durante mais de uma década e por quem tenho uma grande estima, fizemos muito trabalho em prol de uma região que se chama "Terras de Sicó" e que, às vezes, as pessoas de cada Concelho, não têm bem a noção do que é, mas é, de facto, algo que ajuda a desenvolver muitos programas e muitos projetos, em cada um dos Municípios que faz parte dessa Associação. Minhas Senhoras e meus Senhores, as minhas primeiras palavras vão para o Senhor Presidente da Câmara e meu amigo João Guerreiro e vou saudá-lo, já lhe dei os merecidos Parabéns, no dia das eleições, mas hoje, e nesta sessão especial e, já investido, na condição de Presidente desta Assembleia, faço questão de o fazer publicamente. Foi uma vitória histórica! Voltámos aos melhores resultados em todos os Órgãos Autárquicos e correspondem aos de dois mil e cinco, isto é, vinte anos atrás. O Presidente João Guerreiro, com a humildade que lhe conheço, desde os tempos da Escola C+S de Alvaiaçere, em que foi um dos meus bons alunos, e tive outros, também bons alunos, idênticos a ele e com possibilidade de ter uma carreira como ele está a ter, aliado à sua ação competente e séria, obteve e com distinção a aprovação de seu 1.º mandato, por uma esmagadora maioria dos Alvaiazerenses. Todo o seu governo local, constituído por jovens desta terra, que se associaram na sua ação aos cinco Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho, estão de Parabéns. Foi o espírito de equipa, a unidade nos objetivos, o tratamento igual para todos e a descentralização de poderes, bem como a lealdade que sempre existiu, que explicam a aceitação pública das políticas realizadas e das agora também apresentadas. Isto foi um verdadeiro mandato de unidade, que eu acompanhei e que várias vezes referi como sendo, talvez, aquele que eu*



*tivesse assistido com mais suporte, com mais apoio e com mais empenho de unidade entre a Câmara e as Juntas de Freguesia. As Juntas de Freguesia sentiram-no de tal maneira que alguns Presidentes de Junta que não têm necessidade de ocuparem cargos de Presidentes de Junta para a sua vida normal, pelo contrário, têm a sua vida empresarial, têm o seu tempo todo ocupado. Mas aceitaram continuar a dar o seu contributo às suas Freguesias, foi muito fruto dessa colaboração e cooperação que foi dada pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, e aí, não houve discriminações, devo dizer que, pela primeira vez, senti neste Concelho, onde resido, e já ocupo lugares Autárquicos desde mil novecentos e oitenta e nove, sou o Autarca mais idoso em atividade que está neste Concelho, nunca vi, de facto, esse espírito de tratamento igualitário entre Presidentes de Junta e a Câmara Municipal, isso naturalmente tem de ser reafirmado e reforçado e essa foi uma das grandes razões da vitória que o Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores tiveram. São jovens, é uma Câmara de Jovens e eu acredito nos Jovens, sempre acreditei, tanto o Presidente como os Vereadores são jovens, que eu conheci, alguns deles como meus alunos, o caso do Presidente João Guerreiro, outros conheci de família, caso da Vereadora Ana Faria, que vêm de famílias estruturadas, boa educação, bons princípios, são pessoas de bem. E são pessoas, como dizia ali o Senhor Deputado Simões, são pessoas que sabem dialogar. E se o têm feito com os Senhores Presidentes de Junta e com o povo, fundamentalmente, é porque o sabem fazer. Iniciamos hoje, formalmente os trabalhos deste Órgão legislativo e a que tenho a honra de presidir. Neste momento, recordo aqueles que não estão presentes e especialmente os que já fizeram a viagem para o eterno e que sempre recordaremos como perdas para todos nós. Recordo o Deputado Vítor Sousa, paz à sua alma. Não esqueço os que, por motivos de saúde, também foram forçados a ausentarem-se, o Senhor José Mendes, que na altura renunciou o mandato e a Senhora Professora Fernanda, que acabou também por não completar o mandato, por motivos de saúde. Também assinalo os que, por outros motivos variados, não foram incluídos nas listas, ou a votação não foi favorável, mas sempre que estiveram aqui entre nós, deram o seu contributo, o melhor que podiam e sabiam. Para eles um obrigado e a certeza de que ficarão na história e nas memórias deste Órgão Municipal. Se me permitem uma palavra especial ao Ex-Presidente da Junta de Freguesia de Alvaiázere, Vítor Joaquim, teve uma carreira de sucesso como Autarca de Freguesia e por inerência Membro da Assembleia Municipal. Teve altos e baixos na sua carreira, como vencer sem maioria, em dois mil e treze, mas não baixou os braços, assumiu a Freguesia de Alvaiázere e com brilho e vontade, em dois mil e dezassete recuperou o eleitorado e foi o vencedor com maioria. A única maioria que em dois mil e dezassete tivemos numa Assembleia de Freguesia, foi em Alvaiázere, e foi o Vítor Joaquim que a liderou, estes são os bons exemplos a reter. Na democracia, como alguém dizia, que também já não está entre nós "só é derrotado quem desiste de lutar". Mantenho a ideia que defendi durante a campanha eleitoral e disse-o muitas vezes, em muitos lados: "Defendemos ideias, lutamos por projetos que contribuam por melhor qualidade de vida mas, nunca vemos na oposição inimigos". Considero a todos que não estão nas nossas listas como adversários que merecem o meu respeito e a minha compreensão*

*democrática. Não perfilho da máxima: "Quem não é por nós, é contra nós", lema muito assumido nos líderes autoritários e de tendência absolutista. Era uma máxima muito existente no tempo do estado novo que a maior parte das pessoas que aqui estão já não passaram eu, infelizmente, tive que passar e tive que também tomar algumas posições na altura, como jovem, estudante universitário, também mais aguerrido e tive alguns problemas como isso. Mas este era o lema, que é sempre o lema daqueles que, de facto, não querem dialogar, não querem que os outros pensem diferente do que eles pensam: "quem não é por nós, é contra nós", não, não é assim! Temos maioria absoluta para governar em todas as estruturas públicas do Município, mas, isso nunca será, pela minha parte, confundida com poder absoluto. Em Democracia, um bom governo, exige uma boa oposição, livre e responsável. Como Presidente da Assembleia Municipal, cumpre-me interpretar o sentido da vontade expressa nesta Assembleia e ajudar o Executivo a trabalhar, cada vez mais e melhor, em benefício de todos. Sou Social-Democrata, mas, aqui e neste momento, o meu partido principal foi, será e é "Alvaiázere", porque devemos colocar sempre em primeiro lugar as pessoas e as suas contingências. Existem desafios importantes para os próximos quatro anos. Exorto o nosso Executivo a cumprir o seu programa, que foi sufragado, naturalmente, com uma grande maioria e tenho como fundamental, sabermos captar investimento criador de mais valias e que acrescente mais e melhores oportunidades de emprego, sobretudo para os mais jovens. Alvaiázere tem feito uma evolução ao longo dos anos na formação dos seus jovens e é preciso que a nossa economia local se modernize e consiga fixar o maior número possível de trabalhadores nesta terra. Aqui há uns anos atrás, eu achava, quando fui Presidente de Junta, e não me esqueci do emprego nessa altura, mas, achava que era importante também pensar naquela erva que estava à porta das pessoas, era preciso limpar a erva, as valetas, está ali o Luís que sabe que foi assim. Eu hoje considero que, talvez seja mais importante, às vezes, esquecer um bocadinho a erva e procurarmos colocar mais rendimento no bolso, dentro de casa das pessoas, onde elas vivem. Têm um filho que está desempregado, têm um sobrinho que precisa de emprego e, portanto, é o papel dos Autarcas, todos os Autarcas e não é só da Câmara mas aí, naturalmente, com maior relevo para a Câmara Municipal, a captação de investimento para um Concelho como o nosso, ou para qualquer Concelho do País e, todos andam com esse objetivo, para que haja mais investimento público e privado, que se criem mais postos de trabalho, porque isso, significa mais dinheiro na mão das pessoas, significa mais combate à pobreza, muitas vezes meio escondida que por aí vai existindo, é fundamental que assim seja, até para o desenvolvimento da própria economia local. Sou um admirador e apoio as iniciativas positivas que mobilizem a nossa juventude. Eu acredito nos nossos jovens. Eu não sou daquelas pessoas que diz que os nossos jovens hoje, já não têm valores, não, eles continuam a ter valores, o problema, muitas vezes, é que, nós, os mais velhos, é que não sabemos passar esses valores aos mais jovens. Em muitas famílias, o problema é os pais que não sabem passar valores aos filhos, que têm muitas preocupações, muitos entretenimentos, têm muitas situações que não conseguem acompanhar os filhos e depois dizem que os filhos*

7

S

J



*não vão pelo bom caminho, não vão pelo caminho correto, não são bons jovens. Não, eu acredito nos jovens e acredito que eles como futuro da nossa terra, têm que ser acarinhados, têm que ser apoiados e têm que ser incentivados, naturalmente. Portanto, a formação é fundamental e indispensável para assegurar atração do nosso território a novas empresas. Nenhum Empresário vai investir num concelho onde não haja gente qualificada, gente formada, isso não tenham dúvidas nenhuma. Porque é que os investimentos vão para Lisboa, vão para Sintra, vão para Oeiras? Porque aí há qualificação, aí há gente qualificada. E essa qualificação, continua a ser fomentada e é isso, também, que temos que procurar, aqui, em Alvaiázere. Estamos a fazer um Edifício Escolar novo que, é o maior investimento feito até hoje no nosso Concelho e, que faz todo o sentido, porque é por aí que temos que ir. Se não tivermos essa ferramenta nas mãos, se os jovens não tiverem essa ferramenta do conhecimento na mão, ninguém vai apostar nele, nenhum empresário vem fazer o seu investimento no nosso Concelho. Portanto, volto a referir, considero que é fundamental a formação e a educação nesse aspeto de criar atração para o território, com o total respeito pelo nosso excelente potencial na área ambiental e de reserva sustentável, isto é, nós também não podemos esquecer aquilo que o território tem de ambiental, que é altamente positivo e de sustentável e, não vamos deixar que seja destruído porque um empresário decidiu vir aqui colocar uma empresa que não é uma empresa que seja conveniente para nós, para o nosso território, nós temos também que ter um sentido crítico do investimento. O investimento tem que ser avaliado em função da sua mais valia, do seu custo/ benefício. Este empresário tem um investimento, é válido, aplica-se à nossa terra, está de acordo com a nossa capacidade, não vai destruir ecossistemas, não vai destruir o nosso ambiente, não vai pôr em causa a nossa sustentabilidade, então, seja bem-vindo. Por isso é que, muitas vezes, o nosso Presidente da Câmara tem dito e com razão, nós somos favoráveis a uma economia sustentável, não é uma economia a qualquer preço, nem a qualquer custo, é uma economia sustentável, não sei se sempre foi feito isto em Alvaiázere, não sei. Hoje o trabalho mais importante de um Autarca é o de saber atrair investimento ao seu Município e criar condições locais, quer na área social, saúde, educação, quer na habitação, e este é um problema que se vai agravando no país, e que, não é de agora, é um problema que já é antigo, mas que temos que começar a pensar também, não é só no Porto, Lisboa, Coimbra ou Leiria que há problemas de habitação, também em Alvaiázere há problemas nesta área e temos que pensar nisso, para que mais gente se possa fixar no nosso território. Desenvolver significa trabalhar para as pessoas, fixá-las e só deste modo, com mais consumidores, podemos aspirar a uma economia local, mais dinâmica e competente. Sem o capital humano, quer do lado da oferta de serviços, quer do lado do consumo, ou seja, sem gente nunca haverá o desenvolvimento que todos ambicionamos. São essas pessoas que nos colocam desafios, obrigam a melhores serviços públicos e privados, exigem melhores acessibilidades e, no fundo, contribuem para a nossa riqueza local, ou seja, o direito de cidadania dessas pessoas, quanto mais houverem, quanto mais jovens se fixarem, isso é uma forma também de podermos ter um governo melhor, um governo local melhor,*

*porque essas exigências obrigam-nos a pensar melhor no próprio desenvolvimento. Ouçamos os nossos jovens, aceitemos as suas críticas construtivas e o nosso Concelho continuará a progredir. Eu sou um velho Autarca, o mais velho deste Município em atividade, e já vivi experiências diversas em participação ativa e desde mil novecentos e oitenta e nove, como disse, há pouco na Assembleia Municipal, fui Presidente de Junta de Freguesia, aproveito para um cumprimento especial a todos os nossos Presidentes de Junta, que são muitas vezes os mais esquecidos. Não foram nestes quatro anos e espero que não voltem a ser, mas, no meu tempo, éramos um pouco esquecidos. Também estive na Câmara Municipal e, em todo o lado encontrei gente comprometida com a nossa terra e independente da força política/ partidária pela qual tinham sido eleitos. Lembro bem, o trabalho que desenvolvemos e o modo como foi feita a colaboração, por exemplo do Deputado Fernando Simões, com quem fiz amizade e conheci-o no tempo em que tive na Câmara Municipal e, é assim que as coisas têm que ser, temos que trabalhar em prol do Concelho porque, como digo, a partir do momento em que estamos eleitos, na minha opinião, não há PS, não há PSD, não há CHEGA, há "Alvaiaçere", e aí sentados todos à mesma mesa, é particularidade do poder local, o poder local senta à mesma mesa os vários partidos, quem ganha e quem perde, têm que se entender, não há alternativa. Ora, isto não se passa a nível nacional, vocês não imaginam no Conselho de Ministros, Luís Montenegro, estar lá sentado o José Luís Carneiro, ou estar lá sentado o André Ventura, não imaginam, não existe. Quem forma o governo é quem ganha e acabou, ponto final. Aqui não, aqui nas Câmaras sentam-se na Câmara Municipal o Presidente, os Vereadores eleitos pelo PSD e o Vereador eleito pelo PS, e, portanto, todos têm responsabilidade e ali todos temos que nos entender. Devemos sempre valorizar "mais aquilo que nos une, do que, aquilo que nos separa", é sempre o apelo que eu tenho feito e que vou continuar a fazer. O Governo Local tem que ter estabilidade, como condição para bem pensar e bem agir no seu dia a dia. O Executivo Municipal, as Juntas de Freguesia, são o lado mais visível do Governo Local, devem continuar a articular-se como o têm sabido fazer e Alvaiaçere só ganha com isso. A Assembleia Municipal é o nosso Parlamento, a função de fiscalizar e legislar, só é importante, se for ao encontro dos bons projetos que o Governo Local desenvolver, mas também, nos exige o voto popular, que contribuamos com ideias positivas e com crítica construtiva ao desempenho do nosso Governo Local. Temos que aproximar o Parlamento Local dos nossos cidadãos. Vamos rever o nosso Regimento, de modo a tornar mais fácil e disciplinado, o debate interno, aproximar a intervenção dos cidadãos, possibilitando que possam aceder, mais e melhor informação dos assuntos a debater no nosso Plenário e também procurar em momentos mais decisivos da nossa vida Autárquica, como a aprovação do Plano e Orçamento, a aprovação da Conta Gerência e outros, julgados fundamentais, possibilitar um maior acompanhamento da respetiva elaboração e, deste modo, ajudar a compreender os aspetos técnicos e até internos de interesse coletivo, que ajudem os Deputados Municipais a ter melhor conhecimento dos diferentes Dossiers e, assim, contribuir para uma votação mais fundamentada. E, isto tudo vem de eu ter verificado, nestes últimos quatro anos, que havia uma falha neste aspeto. Nós temos*



*que ter uma comissão que vá acompanhando, em determinados aspetos e, em determinados momentos, o trabalho da Autarquia, porque é função da Assembleia fiscalizar e, não é só receber os documentos com três dias úteis para discutir, mas, em determinados aspetos, podemos começar a analisar propostas e documentos com uma semana, duas semanas antes, fazendo reuniões técnicas, que poderão permitir aos Deputados terem mais capacidade e melhor capacidade de decisão. Não esquecemos a possibilidade de viabilizar mais sessões temáticas e também de procurar um modo de, pelo menos, uma vez por ano, funcionarmos como uma Assembleia Municipal - Parlamento dos Jovens, ouvindo as suas críticas e, sobretudo, as suas propostas. Afinal, eles serão o futuro desta terra. Vou terminar, agradecendo, antecipadamente, o apoio que cada Deputado e cada Grupo Político venha a prestar à condução dos trabalhos, por parte da Mesa, desejar as maiores felicidades a todos, no exercício das suas funções, mas também na vida pessoal e profissional. Um agradecimento final às nossas famílias, e estão aqui famílias de muitos dos que agora foram eleitos, a quem, muitas vezes, pedimos compreensão e até sacrifício. Obrigado a todas as famílias que têm orgulho nos seus Membros, por eles optarem por apoiar e viver muito do seu tempo para ajudar as famílias dos outros, obrigado pela solidariedade e humanismo que tal dedicação encerra. Procuremos todos um objetivo digno e assente num princípio que agora está outra vez aí, foi referido há bocadinho, até parcialmente pelo Senhor Deputado Fernando Simões, mas que é um princípio que eu aprendi na Universidade quando militava num Grupo Católico liderado por Jesuítas "Vamos ajudar a construir uma terra e um mundo melhor do que aquele que temos e deixemos para o futuro uma sociedade mais justa e melhor qualidade de vida a todos os nossos cidadãos". Se formos capazes de fazer isto, quando deixarmos a política, quando deixarmos este mundo, seremos sempre recordados. Muito obrigado a todos. Viva Alvaiázere! Viva Alvaiázere!"-----*

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, informou os Senhores Deputados de que a Assembleia Municipal dispõe de um Regimento, o qual será atualizado pela Mesa da Assembleia e enviado, posteriormente, para análise dos Senhores Deputados. Dentro de duas/ três semanas, será marcada uma Assembleia Extraordinária, para apreciação e votação desse regimento.-----

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - De acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta, para efeitos imediatos, a presente ata.-----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa encerrou a sessão da Assembleia Municipal, às vinte horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

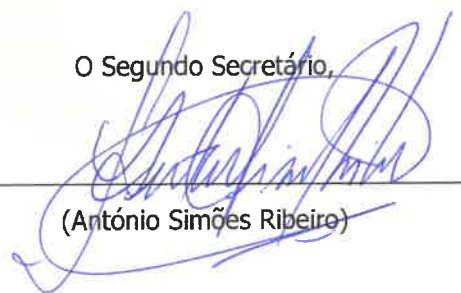
O Presidente da Mesa:

  
\_\_\_\_\_  
(Carlos Manuel Rosa da Graça)

A Primeira Secretária,

  
\_\_\_\_\_  
(Sandrina Marques Pais Pedrosa)

O Segundo Secretário,

  
\_\_\_\_\_  
(António Simões Ribeiro)



